



Alexandra Manes

3.500 caracteres

A democracia morre na escuridão. É esse o lema que permanece na montra do afamado jornal The Washington Post, e que simboliza aquilo que melhor representa o espírito livre do jornalismo. Na prática, o Post é agora o braço armado do bilionário Jeff Bezos, que controla a sua linha editorial de forma inflexível. Com a ascensão do ditador Trump à Casa Branca, e a queda das máscaras dos oligarcas americanos, o jornal passou a assumir uma postura clara, contra quem é adversário do dinheiro, procurando sempre favorecer os interesses do senhor do novo fascismo que agora emana das sedes do poder, nos Estados Unidos, para o resto do mundo.

A democracia morreu, às claras, e ninguém a conseguiu salvar. Lá. E cá? A realidade é inevitável, mesmo que continue a surpreender os mais distraídos desta vida, quando escutam debates e procuram soluções impossíveis de encontrar. Portugal, tal como o resto do mundo, segue a rota de colisão dos americanos. A polarização alcançou proporções monumentais e é agora quase impossível voltar ao que era dantes. Assim, o nosso país corre o risco sério de ser governado por um salazarista convicto, apoiado por neonazis e outros que tal, nos próximos dez anos, se não o for já agora, com as presidenciais de domingo, dia 8.

E o que é que isso tem a ver com o Washington Post? Quase tudo. Nos últimos tempos, graças ao esforço dantesco de algumas personalidades da nossa praça digital, conseguimos apurar a quantidade de vezes que o Ventura foi entrevistado. Às vezes, estão a transmitir uma conversa com ele, em direto, enquanto em rodapé vai passando mais informação sobre o seu gangue de alegados criminosos, e nos jornais de tiragem em papel,

aludirem à sua ascensão e suposta inteligência. Quem o ouve com mais atenção sabe que ele não é tão brilhante como o querem vender. Mas, isso não interessa. O que vende é a polémica. O imediatismo. A luz dos holofotes jornalísticos que esmaga a democracia com mais força do que alguma escuridão poderia imaginar.

Já não me restam muitas dúvidas acerca do futuro estatuto de primeiro-ministro de Ventura. Espero apenas que seja como o primeiro mandato de Trump, e que o consigamos impedir de alcançar o segundo. Entristece-me ver como a comunicação social foi transformada, de pilar da democracia para instrumento deste novo poder, que joga com as regras velhas do absolutismo e dos salazarentos dossiers do dinheiro. Aprofundo a minha depressão ao perceber as ameaças que sofre o jornalismo. Problema profundo, com raízes nas dificuldades da periferia, aprofundadas pelas crises e finalmente cimentadas em regras e estatutos que promovem o imediatismo e combatem a reflexão de acalmia.

Assim, resta-me apelar a que continuem a pensar pela sua cabeça e desconstruam as mentiras virais. A partir de hoje, serei mais concisa na minha opinião. Três mil e quinhentos caracteres. Eu respeito a lógica e reconheço o esforço hercúleo da comunicação social escrita na manutenção de espaço para as reflexões, mas aborreço-me a ideia de que só posso escrever dentro de uma baliza. A democracia morre, em jaulas. Esperemos que não seja o caso. E, no domingo, não se esqueçam de votar, e de votar com democracia, luz e humanidade, porque hoje são garrafas de água, mas futuramente sabemos nós se teremos acesso ao copo de água?

Jaime Vieira inaugura projecto vencedor do Orçamento Participativo Jovem



Os alunos da Escola Básica do 1.º Ciclo/Jardim de Infância Dom Paulo José Tavares, em Rabo de Peixe, passaram a dispor de um novo parque desportivo ao ar livre, resultante de um dos projectos vencedores do Orçamento Participativo Jovem da Ribeira Grande 2023.

A cerimónia de inauguração contou com a presença do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Jaime Vieira, e a vice-presidente, Délia Melo, tendo o autarca destacado a relevância do projecto enquanto resultado directo de um processo participativo jovem.

“A concretização deste parque desportivo representa, em primeiro lugar, o sucesso do Orçamento Participativo Jovem da Ribeira Grande, um instrumento de cidadania activa que permite aos jovens participar na definição de

investimentos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida no concelho”, afirmou o autarca.

Jaime Vieira sublinhou ainda a importância do investimento em infraestruturas que promovam a saúde e a actividade física desde idades precoces.

“Este espaço vem ao encontro das boas práticas de promoção da saúde em contexto escolar, criando condições adequadas para a prática de actividade física e para a prevenção de comportamentos prejudiciais à saúde, nomeadamente o sedentarismo”, referiu.

Para o autarca, “este parque, agora inaugurado, é a prova de que quando confiamos nos nossos jovens, eles respondem com responsabilidade e visão”, concluiu.

Marcaram ainda presença na inauguração a proponente Matilde Faria Mota, assim como o presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Carlos Dias, e o presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, André Melo.

Este esforço multidisciplinar traduz-se num compromisso conjunto entre o Município e a comunidade educativa na promoção de uma educação integral, saudável e orientada para o bem-estar das crianças.

Azores Open Beach Tennis trouxe competição internacional à Lagoa



A Caloura, na Vila de Água de Pau, voltou a ser palco, de 24 de Janeiro a 1 de Fevereiro, do Torneio Internacional Azores Open Beach Tennis, realizado nos campos de beach tennis do empreendimento ANC Resort Caloura, contando com a participação de atletas de vários países.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal da Lagoa, Nelson Santos, que felicitou a associação Beach Tennis Sports Azores (BTSA) pelo dinamismo na promo-

ção de uma modalidade ainda pouco divulgada nos Açores e pela organização de um evento que colocou a Lagoa no centro do ténis de praia durante este período.

Organizado pela Beach Tennis Sports Azores, o evento, integrado no ITF Beach Tennis World Tour, reuniu atletas locais, nacionais e internacionais, tendo sido composto por cinco torneios internacionais de diferentes categorias, contribuindo para a afirmação da região no circuito competitivo da modalidade.